

# Criação de Galinha Caipira Agroecológica





## **Coordenação Geral**

Profº. Dr. Luciano Pires de Andrade

## **Coordenação Pedagógica**

Profaº. Dra. Horasa Maria Lima Andrade

## **Coordenação Técnica**

Profaº. Dra. Valcilene Rodrigues da Silva

## **Assessoria Técnica**

Romário Nunes da Silva

Lucas Talvane Ferreira Carvalho

## **Equipe Técnica**

Graziella Mencyle da Rocha Silva

Lillian Gabryelle de Araújo Alves

Maria Antonia Gomes da Costa

Maria Valdenice Conceição dos Santos

José Nelson de Azevedo Silva Júnior

Joyce Laiane Ferreira Alves

Sandiely Leandro da Silva

Talita Tenório do Nascimento

Vitória Cristina Lins Nogueira

## **Projeto Gráfico**

Maria Valdenice Conceição dos Santos

Daiane Honório de Aquino

## **Revisão**

Valdení Venceslau Bevenuto

Copyright © 2025, by Editora Agrofamiliar

## **Ficha técnica catalográfica**

A657c Aquino, Daiane Honório de Aquino  
Criação de galinha caipira agroecológica [recurso eletrônico] / Daiane Honório de Aquino, Horasa Maria Lima da Silva Andrade, Luciano Pires de Andrade. – Garanhuns : Ed. Agrofamiliar, 2025.  
24 p. : il., color.

1. Aves - Criação. 2. Agroecologia. 3. Galináceo. I. Título. II. Andrade, Horasa Maria Lima da Silva. III. Andrade, Luciano Pires de.

ISBN nº 978-65-01-63180-6

CDD 636

# Sumário

Apresentação.....	5
1.Introdução.....	6
2.Sustentabilidade.....	7
3.Princípios da agroecologia na criação de galinhas .....	8
4.Escolha das raças.....	10
5.Instalações e Espaço.....	12
6.Alimentação.....	15
7. Sanidade .....	16
8. Vacinação.....	18
9. Reprodução e manejo de Pintinhos.....	19
10. Comercialização.....	21
11.Referências.....	23

# **Apresentação**

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar e Camponesa – Agrofamiliar foi criado em 2009, com o objetivo de fomentar a discussão e a troca de experiências sobre temas relacionados à agroecologia, com foco no apoio aos agricultores familiares nos processos de transição agroecológica. O Agrofamiliar atua com a agroecologia, uma ciência que utiliza princípios ecológicos para estudar, planejar e manejar sistemas agrícolas de forma sustentável, visando à produtividade econômica, à justiça social e à preservação ambiental. Suas ações são realizadas de forma integrada, envolvendo pesquisa, ensino e extensão, com a participação de estudantes de graduação, pós-graduação e parceiros, incluindo movimentos sociais, ONGs e outras instituições.

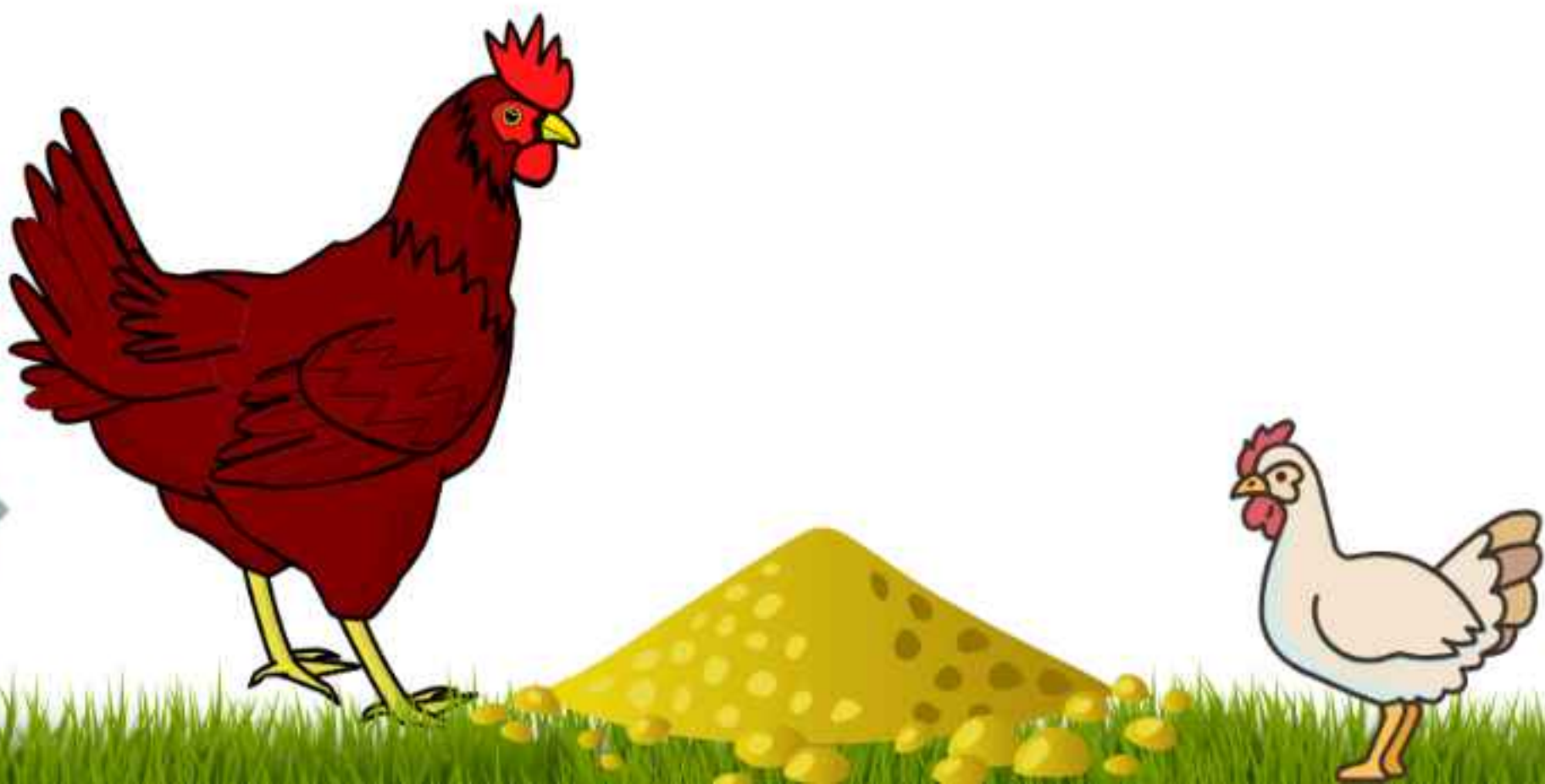
O Núcleo Agrofamiliar está integrado ao periódico científico *Brazilian Journal of Agroecology and Sustainability (BJAS)*, à Editora Agrofamiliar e ao Centro Vocacional Tecnológico de Produção Orgânica e Agroecologia Agrofamiliar. Ele atua nas áreas do Mundo do Trabalho, Associativismo e Cooperativismo, Economia Solidária, Agricultura Familiar e Agroecologia, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, e Educação Popular, promovendo o desenvolvimento com sustentabilidade, inclusão e justiça socioambiental.

# Introdução

A criação de galinhas caipiras já é praticada há milhares de anos, quando os povos antigos deixavam esses animais a livre arbítrio, permitindo que se alimentassem de folhas, sementes e outros alimentos disponíveis. Com a agroecologia, essa prática tem se tornado mais eficiente, graças ao uso de conhecimentos e manejos adequados.

A criação de galinhas de forma agroecológica difere dos sistemas convencionais e intensivos, pois busca valorizar o bem-estar dos animais, respeitando seus ciclos naturais e a autonomia dos agricultores. Com isso, há uma redução na dependência de insumos externos, como rações e até mesmo medicamentos sintéticos.

Dessa forma, as galinhas caipiras criadas de maneira agroecológica têm acesso ao pasto, podendo ciscar livremente e se alimentar de forma diversificada, o que resulta em carne e ovos de melhor valor nutricional e sabor. Esta cartilha abordará práticas adequadas para a criação de galinhas caipiras em sistemas agroecológicos, trazendo informações sobre a escolha de raças, manejo, alimentação e comercialização.



A criação agroecológica de galinhas caipiras tem contribuído para a sustentabilidade do meio rural, pois respeita a natureza, reduz o uso de produtos químicos e aproveita os recursos da própria propriedade. Além disso, quando a criação é diversificada, ela se torna mais segura e produtiva.

A sustentabilidade utiliza alimentos naturais, reduzindo os gastos com ração industrial, e reaproveita restos da cozinha e resíduos da roça. O esterco é utilizado como adubo para a horta e o pomar, fechando o ciclo de nutrientes. Além disso, evita o uso de medicamentos e produtos tóxicos, protegendo a saúde das pessoas e do solo.



# Princípios da Agroecologia na Criação de galinhas

08

A prática do sistema agroecológico segue princípios que visam o equilíbrio entre a produção de alimentos, o respeito aos animais e a conservação do meio ambiente. Dessa forma, quando o produtor adota essas práticas, ele consegue uma criação mais saudável, econômica e sustentável, aproveitando o que a natureza oferece.

Os principais princípios para a criação são:

- **Diversidade:** A diversidade é uma prática comum, que permite criar galinhas caipiras junto com uma horta, pomar e até mesmo outros animais. Isso favorece o aproveitamento de recursos, diminui os riscos de doenças e aumenta a produção de alimentos.
- **Ciclagem de Nutrientes:** O esterco das galinhas é aproveitado como adubo natural para as plantas, e os restos de alimentos da cozinha e da horta servem como alimentação para as aves. Dessa forma, há um aproveitamento integral dos recursos, sem desperdícios.



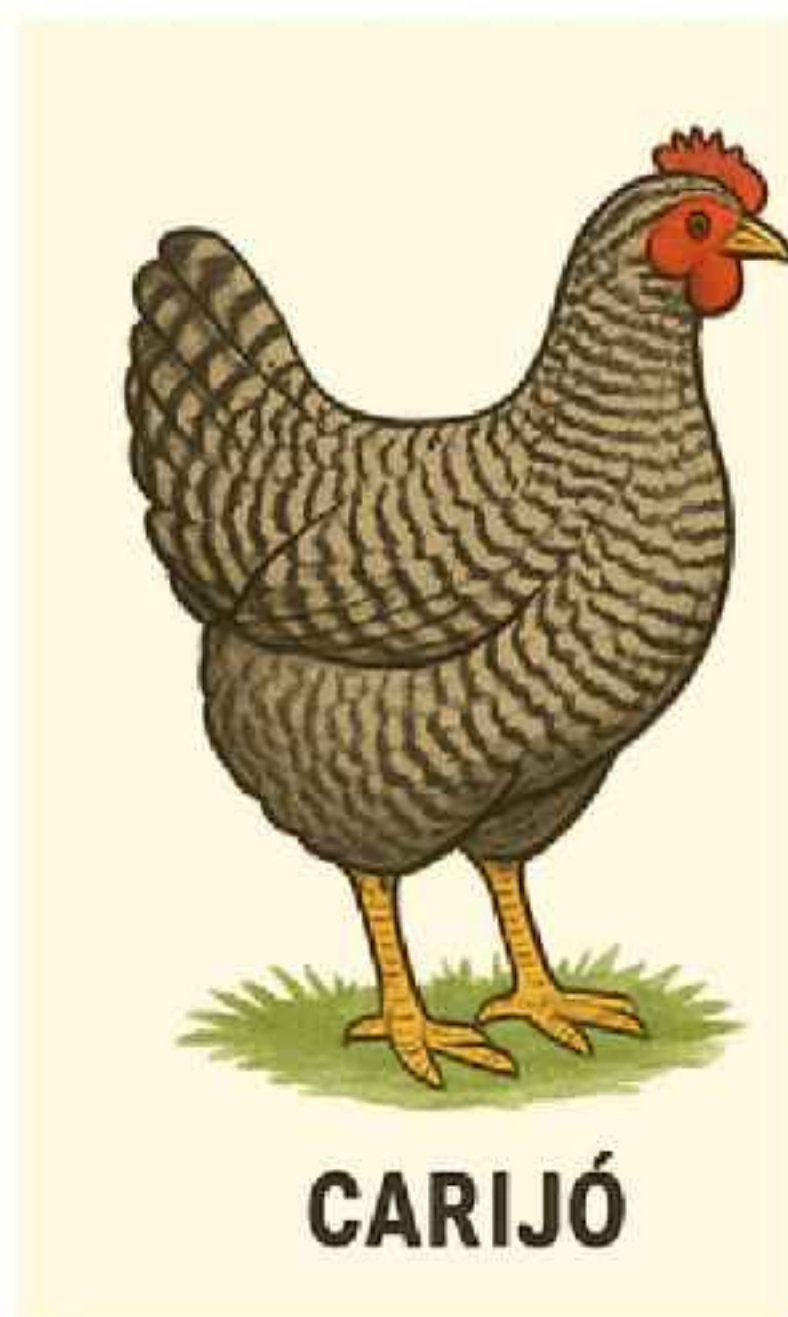
- **Bem-estar:** O bem-estar se refere à liberdade das aves, permitindo que ciscam à vontade, tomem sol e, em resumo, expressem seu comportamento natural. Dessa forma, elas vivem sem estresse, o que resulta em carnes de boa qualidade.
- **Autonomia do agricultor:** A autonomia refere-se à liberdade em relação ao mercado externo, sem depender de compras. Na agroecologia, isso se traduz no uso de sementes crioulas, na criação de rações caseiras, no cultivo de plantas medicinais e no aproveitamento dos recursos locais.
- **Conhecimento tradicional e participação:** A agroecologia valoriza os saberes das famílias e incentiva a troca de experiências entre os agricultores. Assim, todos compartilham seus conhecimentos, como receitas de medicamentos, rações, tipos de raças, entre outros.



## Escolha das Raças

Para a criação dessas galinhas, devemos optar por raças mais rústicas, que se adaptam bem ao ambiente. Dessa forma, essas galinhas serão mais resistentes a doenças, ao calor e ao frio.

- Tipos de raças mais utilizadas:
- Carijó: É considerada boa para a produção de ovos e carne, além de se adaptar bem ao campo.



- **Índio Gigante:** É excelente para a produção de carne, sendo uma ave grande e valorizada no mercado.
- **Pescoço Pelado:** É forte, resiste ao calor e cresce rapidamente.
- **Canela Preta:** É uma raça antiga e muito rústica, resistente. É boa para criação solta.
- **Galinha da Angola:** É muito resistente e ajuda a controlar os insetos.



# Instalações e Espaço

12

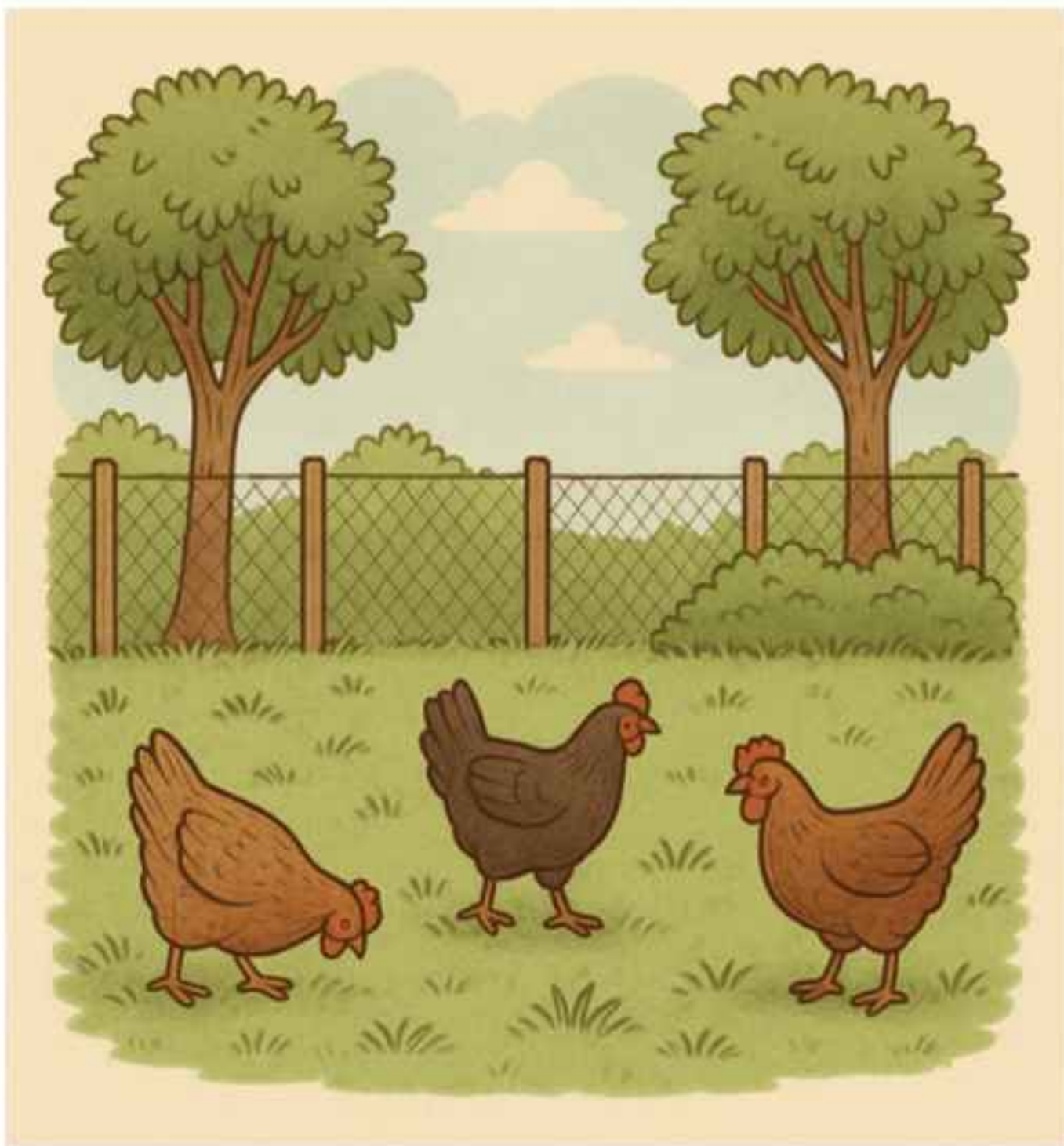
Sabemos que essas galinhas são criadas soltas, mas elas precisam de um local protegido para dormir, colocar os ovos e até mesmo se abrigar da chuva e dos predadores. Para isso, pode-se utilizar o galinheiro e o piquete.



**Galinheiro:** O galinheiro deve ser localizado em um ambiente seco, arejado e limpo, com telhado que ofereça sombra e proteja da chuva. As paredes podem ser de madeira ou até mesmo de tela de plástico ou arame. O chão deve ser coberto com terra, cama de capim seco, serragem ou palha. É importante que o galinheiro tenha poleiros onde as galinhas possam dormir, além de um local para encaixar a palha onde elas possam botar os ovos. O tamanho ideal é de 1 metro quadrado para cada 3 a 4 galinhas.



**Piquete:** É uma área externa cercada onde as galinhas ficarão soltas durante o dia. Como mencionado, pode ser composta por grama, árvores frutíferas, pomar e outras plantas que elas gostem de ciscar. Esse local pode ter divisões, permitindo o revezamento e dando tempo para que a vegetação se recupere. O tamanho ideal é de 4 a 10 metros quadrados por galinha, e é importante manter sempre água limpa e sombra.



Na agroecologia, a alimentação das galinhas deve ser natural, variada e, sempre que possível, feita com ingredientes da própria propriedade, o que ajuda a reduzir os custos com rações.

## Tipos de alimentos:

- Grãos: Milho, sorgo, trigo, arroz quebrado.

Verduras e folhas: Couve, almeirão, taioba, folhas de abóbora.

- Frutas: Mamão, banana, goiaba, cascas e sobras.
- Raízes: Mandioca cozida, batata-doce, inhame.
- Insetos e minhocas: As galinhas caipiras gostam de catar insetos, larvas e pequenos bichos quando estão soltas.
- Resíduos da cozinha: Cascas de legumes, arroz, restos de comida sem tempero forte ou gordura em excesso.
- Acesso ao pasto: Deixar as galinhas soltas em áreas com capim, ervas e frutas melhora a alimentação natural e evita tédio e estresse.
- Água limpa sempre: Troque a água todos os dias e mantenha os bebedouros limpos para evitar doenças.



Sanidade é o cuidado com a saúde das aves. Na criação agroecológica, o foco está na prevenção de doenças, no manejo adequado e no uso de alternativas naturais sempre que possível. Galinhas saudáveis crescem melhor, botam mais ovos e vivem por mais tempo.

## **Limpeza e higiene:**

- Mantenha o galinheiro limpo e seco.
- Troque a cama (capim seco, palha ou serragem) regularmente.
- Limpe os comedouros e bebedouros todos os dias.

## **Controle de parasitas:**

- Use cinza de madeira ou terra seca para os banhos de areia das galinhas, o que ajuda a controlar piolhos e ácaros.
- Observe se há penas caindo, coceira ou feridas – sinais de infestação.



- **Vermes e doenças:**
- Realize a vermifugação natural com alho e limão na água ou consulte um técnico sobre opções naturais.
- Aves com diarreia, apatia ou penas arrepiadas devem ser separadas e observadas.
- **Isolamento e descarte:**
- Sempre isole aves novas antes de introduzi-las ao grupo.
- Galinhas doentes ou mortas devem ser separadas. Nunca deixe animais mortos expostos – queime ou enterre-os.
- **Vacinação:**
- Mesmo na agroecologia, algumas vacinas básicas são recomendadas, como contra a Newcastle e a Bouba Aviária, que afetam o sistema respiratório, digestivo e nervoso das galinhas. A Bouba protege contra a doença conhecida como varíola aviária, que causa feridas nas cistas do bico, olhos e pernas das aves.



# Vacinação



Para obter maior eficiência no manejo, é importante seguir um calendário de vacinação para as galinhas caipiras.

<b>Doenças</b>	<b>idade</b>	<b>via de aplicações</b>
<b>Marek</b>	Primeiro dia de vida	Subcutânea
<b>Newcastle</b>	1 <sup>a</sup> – aos 7 dias. 2 <sup>a</sup> – aos 21 dias. 3 <sup>a</sup> – aos 35 dias. 4 <sup>a</sup> – repetir aos 90 dias para postura.	Ocular
<b>Bouba aviária</b>	35 dias	Membrana da asa ou coxa
<b>Bronquite infecciosa</b>	Regiões que tenha a doença	Ocular
<b>Coriza</b>	35 a 40 dias	Intramuscular
<b>Gumboro</b>	Aves jovens	Ocular

Fonte: Embrapa.

# Reprodução e Manejo de Pintinhos

Na criação agroecológica, a reprodução natural das galinhas caipiras é valorizada. As próprias aves chocam os ovos e cuidam dos pintinhos, o que reduz os custos e respeita os ciclos naturais.

## **Escolha das matrizes e do galo:**

- Use galinhas saudáveis, rústicas e boas mães.
- Um galo pode cobrir de 8 a 10 galinhas.
- Evite o parentesco entre os animais para manter a genética forte.

## **Chocagem natural:**

- A galinha começa a chocar quando fica "choca" (quieta no ninho por vários dias).
- Separe-a em um local tranquilo, limpo e protegido.
- Coloque de 10 a 15 ovos por galinha, dependendo do tamanho dela.
- O período de incubação é de 21 dias.

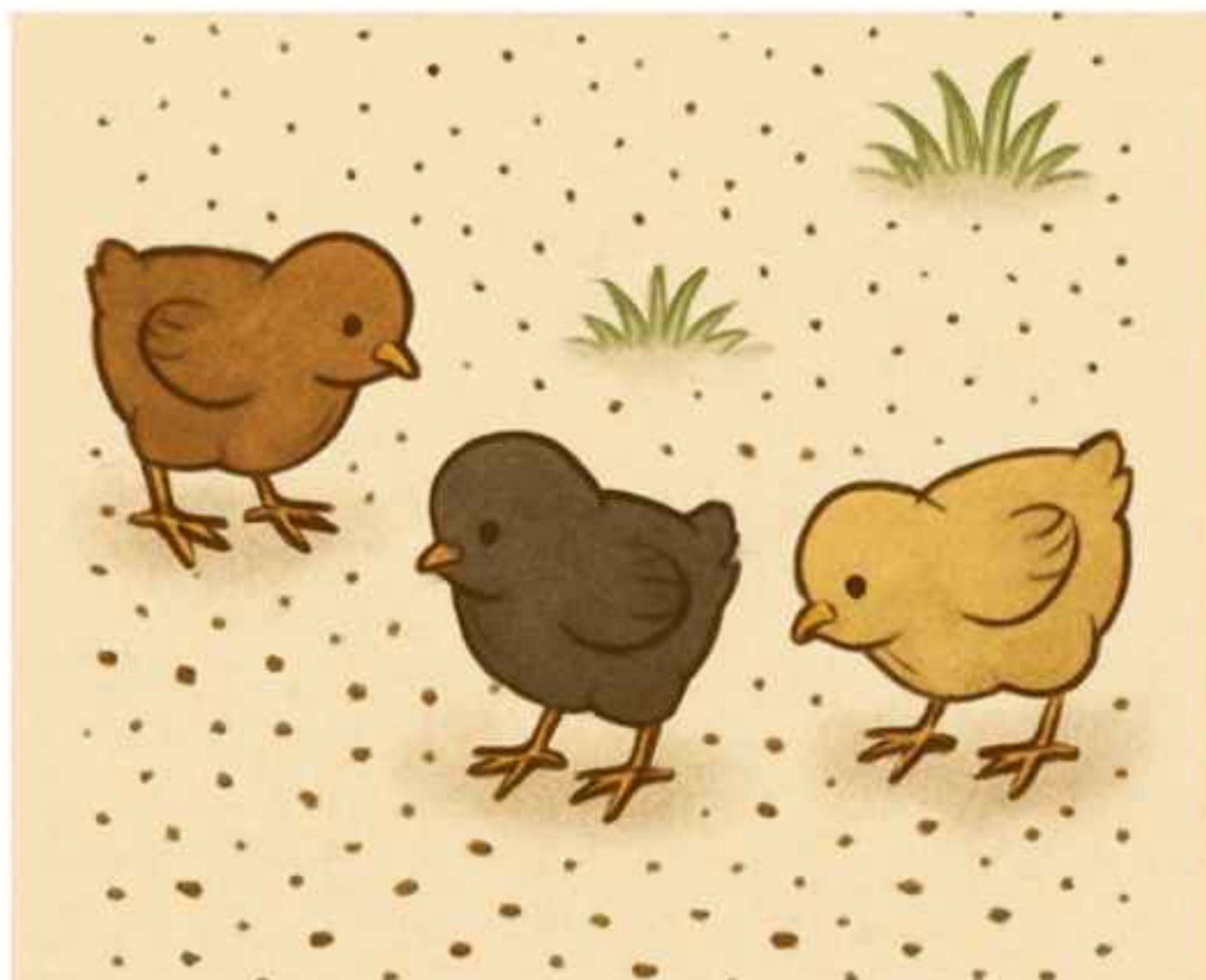


### 3. Cuidados com os pintinhos:

- Após o nascimento, deixe os pintinhos com a mãe por pelo menos 30 dias.
- Mantenha o espaço limpo, seco e livre de vento.
- Ofereça água limpa e comida em pó (milho triturado, quirera ou ração inicial caipira).
- Nos primeiros dias, use uma lâmpada ou abrigo aquecido se estiver frio.

### 4. Separação e crescimento:

- Com 30 a 45 dias, os pintinhos já podem ser separados da mãe.
- Continue oferecendo alimentação leve e espaço para que eles se exercitem.
- Observe se estão ativos, com penas lisas e olhos brilhantes – sinais de boa saúde.



Para a comercialização, o mercado valoriza produtos naturais, sem o uso de químicos e com respeito ao bem-estar animal. Dessa forma, existem várias opções para os produtores venderem em sua propriedade.

- Ovos caipiras: Muito procurados por serem mais saudáveis e saborosos.
- Frangos caipiras: Têm preço mais alto no mercado devido ao sabor e à criação mais natural.
- Galinhas poedeiras: Vendidas para outras pessoas que desejam iniciar a criação.
- Esterco de galinha: Pode ser comercializado como adubo orgânico.



Todos esses produtos podem ser vendidos em:

- Feiras livres e feiras agroecológicas.
- Grupos de consumo consciente ou cooperativas.
- Venda direta para vizinhos, amigos ou pela internet.
- Restaurantes e mercados que valorizam produtos naturais.



CTA-ZM; UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). **Criação agroecológica de galinhas caipiras**. Viçosa: CTA-ZM/UFV, 2015. Disponível em: <https://ctazm.org.br/bibliotecas/criacao-agroecologica-de-galinhas-caipiras-398.pdf>. Acesso em: 02 maio 2025.

EMBRAPA MEIO-NORTE. **Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras**. Teresina: Embrapa, 2018. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1122469/1/SPOCriacaoGalinhasCaipiras2018.pdf>. Acesso em: 02 maio 2025.

EMBRAPA, **Calendário de vacinação**. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1099813/1/FolderManejosanitario.pdf>

INCAPER – INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos**. Vitória: Incaper, 2010. Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/791/1/ivrocriacaodegalinhamarciasales.pdf>. Acesso em: 02 maio 2025.

OLIVEIRA, M. C. F. de; ROSA, D. R. da. **Produção agroecológica de frangos**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2016. Disponível em: <https://www.uel.br/grupo-pesquisa/gpac/pages/arquivos/Producao%20Agroecologica%20de%20frango1.pdf>. Acesso em: 02 maio 2025.

PEREIRA, A. S. **Sistema de criação de galinha caipira: uma proposta para a agricultura familiar no Nordeste brasileiro.**

2018. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018. Disponível em:

<https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/6703>.

Acesso em: 02 maio 2025.

TRINDADE, E. L. S. et al. **Produção, custo e bem-estar de galinha caipira da linhagem Embrapa 051 na agricultura familiar.**

Revista Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, v. 10, n. 1, p. 91-105, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/agriculturafamiliar/article/view/9076>. Acesso em: 02 maio 2025.

